

PROJETO “PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES”

O que é o Projeto “Portas Abertas: Português para Imigrantes”?

O Projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes é uma iniciativa conjunta entre a SMDHC e a SME, com o objetivo de oferecer curso de português gratuito, contínuo e permanente para alunos imigrantes na Rede Municipal de Ensino (RME), suas famílias e comunidades. Assim, busca garantir os direitos para a população imigrante da cidade de São Paulo, assegurar seu acesso, permanência e aprendizagem na escola, propiciar sua inserção no mercado formal de trabalho e promover sua regularização migratória.

Este projeto conta também com a parceria do Centro de Línguas da FFLCH – USP e para a capacitação dos professores e a elaboração o material didático. O Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes de São Paulo (CRAI-SP) compõe a formação para docentes da RME, também.

Qualquer imigrante pode participar do curso?

Sim. Todos os imigrantes poderão ter acesso ao curso.

Não serão impeditivos para inscrição no curso:

- A falta de documentos
- A situação migratória (imigrante, apátrida, refugiado, etc.)
- A nacionalidade

Que documentos poderão ser apresentados no momento da inscrição?

O interessado em realizar o curso poderá apresentar como identificação qualquer dos seguintes documentos:

- Protocolos de Solicitação de Refúgio;
- Protocolo de RNE (Registro Nacional de Estrangeiro);
- RNE (Registro Nacional de Estrangeiro);
- CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social);
- CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- Documentos emitidos no país de origem como passaporte, carteira de identidade ou de qualquer outra espécie.

Além disso, deverá apresentar um comprovante de residência ou, caso não o tenha, preencher uma declaração de residência no momento da inscrição.

Não há nenhuma taxa de inscrição ou mensalidade, o curso é completamente gratuito.

É necessário comprovante de residência para a inscrição?

As pessoas interessadas também deverão apresentar um comprovante de residência, que pode ser substituído por uma autodeclaração preenchida no momento da inscrição.

(traduzida em ESP, ING e FRA).

Quais os níveis de ensino da língua serão oferecidos no curso?

- Básico: recomendado para imigrantes recém-chegados que não possuem conhecimentos básicos da língua portuguesa.
- Intermediário: recomendado para imigrantes com noções básicas de fala e escrita da língua portuguesa.
- Avançado: recomendado para imigrantes com algum grau de domínio da fala e da escrita que queiram aprimorar seus conhecimentos da língua.

Como será feita a definição do nível de cada aluno?

Será realizada uma **avaliação diagnóstica** no início das aulas. Não é um critério de classificação ou desclassificação para o curso.

Quantas vagas serão ofertadas?

Não há limitação de vagas. As turmas e o número de alunos ficam sob avaliação da EMEF, a partir da demanda local.

Em que dias e horários serão ofertado o curso nas escolas?

Cada escola definirá de acordo com sua agenda os dias e horários disponíveis para os cursos. Para saber mais detalhes, é preciso se dirigir até as escolas e se informar diretamente nelas. Os cursos serão oferecidos preferencialmente no período noturno ou conforme a demanda recebida pela escola.

Como será feita a inscrição?

Através do preenchimento de uma ficha de inscrição disponibilizada nas escolas (traduzida em ESP, ING e FRA).

Onde serão feitas as inscrições?

As inscrições serão feitas **diretamente e pessoalmente nas escolas** onde será oferecido o curso, conforme locais disponíveis no site.

Qual é o horário de atendimento nas escolas?

As secretarias funcionam das 8h às 17h, mas os imigrantes podem se dirigir até as escolas no horário noturno para preencher a ficha de inscrição, também.

O curso tem alguma taxa?

Não. O curso é totalmente gratuito.

Posso utilizar o certificado do curso como certificado de conclusão da educação básica ou de proficiência?

Não. O certificado do curso não é equivalente ao de conclusão de ensino fundamental ou médio e também não poderá ser usado como certificado oficial de proficiência em língua portuguesa.

Como posso atuar como professor do projeto?

Para atuar no projeto, é necessário ser professor efetivo da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e realizar o curso específico sobre ensino de português para imigrantes ofertado pela SMDHC e pela SME.

Onde obter mais informações sobre os direitos dos imigrantes na cidade de São Paulo?

CRAI – Centro de Referência e atendimento para Imigrantes

Endereço: Rua Japurá, nº 212 – Bela Vista

Telefone: 3598-7200

E-mail: recepcao.crai@sefras.org.br

Serviços oferecidos: orientação sobre documentação, reinserção ocupacional, assistência jurídica, assistência social, acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, orientação sobre políticas sociais e programas de transferência de

renda, orientações sobre a rede de acolhida municipal, orientações para bancarização e encaminhamento de **denúncias de violações** de direitos humanos.